

LIMITES

SANTIAGO, março, pela Panair do Brasil — Há um tratado entre a Argentina e o Chile que diz que “as ilhas ao sul do Canal de Beagle pertencem ao Chile”. Os dois países estão perfeitamente de acôrdo nesse ponto, mas há um século elles discutem o seguinte e importante detalhe: por onde passa o Canal de Beagle?

Os chilenos dizem que esse canal une o Pacífico ao Atlântico margeando a Terra do Fogo. Os argentinos dizem que não; o canal inflete para o sul, costeando a ilha Navarino, antes de se abrir para leste. A diferença desses dois traçados do mesmo canal reside no seguinte: pelo traçado chileno são chilenas as ilhas Picton, Nova e Lennox; pelo argentino, elas são argentinas, as três, ou pelo menos as duas primeiras.

Darwin, que viajou no “Beagle”, o navio que deu nome ao canal, classificou as três ilhas de “penhascos estéreis”, e disse que ali só podiam viver roedores. Hoje, entretanto, elas são consideradas pontos importantes para colonização e principalmente para bases estratégicas.

Os dois governos têm variado muito na importância dada àquelas regiões. Os chilenos, pela pouca importância que davam aos extremos austrais e por estarem demasiado empenhados na ocasião em disputar com a Bolívia e Peru terras do Norte, concordaram, em um tratado, em que a Patagônia e a Terra do Fogo fôsem argentinas. Hoje se arrependem amargamente disso, ainda mais porque a Argentina reivindica as três ilhas estratégicas que ficam ao sul da Terra do Fogo. Os próprios argentinos nem sempre reivindicaram essas ilhas. A primeira edição do mapa da Sociedade Geográfica Argentina, de 1887, dava as ilhas como chilenas. Em seguida à conferência de um tal Popper, naquela Sociedade, foi feita uma segunda edição do mapa em que duas das ilhas apareciam como argentinas; era nosso amigo Zeballos presidente efetivo da Sociedade... Mas na terceira edição da mesma Sociedade as ilhas já voltaram a ser chilenas.

Durante o atual governo a Argentina não se tem cansado de afirmar, protestar, reclamar, exigir. E' compreensível, pois aquilo representa uma saída da Argentina para o Pacífico. Mapas editados recentemente em Buenos Aires, e profusamente distribuídos no próprio Chile, davam as famosas ilhotas como Argentinas. O governo do Chile proibiu a circulação desses mapas e protestou. O famoso presidio argentino de Ushuaia, junto ao Canal Beagle, na Terra do Fogo, foi transformado em base naval de primeira ordem, e navios de guerra argentinos foram mais de uma vez assinalados em águas que os chilenos consideram suas. Um deles, o “Fournier”, soçobrou trágicamente nessas águas. O Chile reclama, abre novas bases, a Argentina reclama...

Nós é que não podemos saber quem tem razão. Apenas assinalemos que essa controvérsia é, volta e meia, motivo de artigos na imprensa chilena, e constitui um ponto permanente da fricção entre os dois países, capaz de contribuir, como foi caso há poucos anos, para impedir uma união tão estreita como pareciam desejar Perón e Ibañez.